

27 mai

1909

894

Fls 1



968



-210

Escrivão

Maisant

Antos

Manutenção de posse

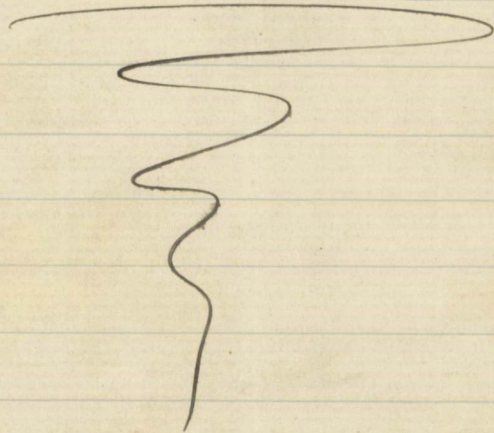


Cunha, Filho Romp<sup>ia</sup>

Requerente

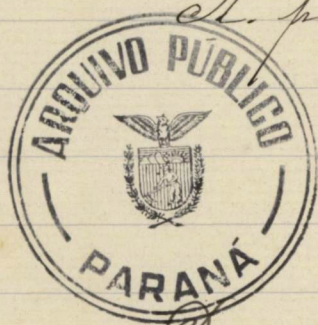
Autuação

Do vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e nove, nesta Cidade de Curitiba, em meu Cartório, antuo a petição com despacho e mais documentos que adiante se vê, do que faço este termo. Ju. Romp Maisant, Escrivão, que se escrevi.



2/

Ex<sup>ma</sup> Se<sup>ma</sup> S<sup>ra</sup> J<sup>ca</sup> Federal da Sec<sup>ca</sup>  
do Paraná



At. para o mandado na forma requerida.

Levitinha, 27 Maio 1909

Cam<sup>o</sup> de Fazenda

Dizem Cunha, Filho & C<sup>o</sup>, comerciantes  
estabelecidos nesta praça, que elles S<sup>rs</sup>  
tendo feito via de Paranaíba mercadorias  
para a dita cidade, foram intimados para  
pagar o imposto denominado patente  
comercial, e, porque não fizeram esse  
pagamento não entenderem que tal im-  
posto é inconstitucional, foram multados.  
Ora, o mesmo succedeu aos comercian-  
tes Antonio Braga & C<sup>o</sup>, sendo que contra  
estes a Fazenda do Estado promovou a  
execução fiscal.

Ora como os S<sup>rs</sup> tenham feito motivo pa-  
ra terem que o mesmo lhe succede, sendo  
a multa imposta a prova de que se os  
quees perturbam em sua posse, requerem a  
V<sup>oa</sup> que seja servida ordenar a sus-  
suspensão de posse do S<sup>rs</sup> no bem de  
suas casas comerciais por via de man-  
dato respectivo, visto quanto de direito  
é de um direito constitucional para cujo  
defezo os S<sup>rs</sup> tem o direito expresse da  
Constituição, mandando que seja intimado  
a Fazenda do Estado na pessoa do Sr.  
Procurador Fiscal para não effectuar, pena

ra em bem do <sup>5</sup> para cobranças  
de importação ou multa da patente  
comercial, sob pena de pagar  
a multa de 5.000.000 em ben-  
fício de fundação de uma ma-  
ternidade e um hospital para a  
infância, nesta cidade, bem assim paghe-  
lha, bem como ao J. Procurador de  
Justiça, para verem si processarem audi-  
cia ~~para~~ ver se accusada e citada  
e propuzo a acção sob pena de reverbis  
e lançamento devendo ser condemnada  
a dote de 100.000 sob a pena ami-  
nada e mais nas outras,  
qual a quantia de 2.000.000 e  
pagação por todos os juros e dote.



S. P. H.

Carta 26 de Maio de 1909  
Sr. J. Procurador de Justiça



Por este instrumento de procuração por um único feito e assignado nomeamos e constituímos nosso bastante procurador o advogado D.<sup>o</sup> João Pamphilo d'Assumpção para com amplos e especiais e illimitados poderes nos representar no foro em geral como autores ou reus em qualquer accção intranscisa ou juizo podendo para tal fim requerer e allegar tudo o que for a bem de nossos direitos e justiça especialmente para nos defender judicialmente contra a cobrança da patente commercial, para que poder estar em juizo em qualquer intranscisa, interpor todos e qualquer recurso e seguir todos os termos de accções intentadas ou para intentarem com todos os poderes permittidos por direito e successorios para abono de cumprimento deste mandato, Substituendo este em quem elle convier



Curitiba 24 de Maio 1909  
 Cunha, filhos & C<sup>o</sup>



Recebeu a firma e letra supra como vusadeiras; do que deu fe

Em test<sup>o</sup> R. de Mend<sup>o</sup>

Curitiba, 24 de Maio 1909.



Gabriel Ribeiro

*(Handwritten mark)*

etificas e den  
 se, tu retirado mandado de  
 manutencas ha forma re-  
 queida, o qual foi entregue  
 aos officios de justica res-  
 pectivos. Do qual deu fi-  
 canteza 27 de Maio 1969

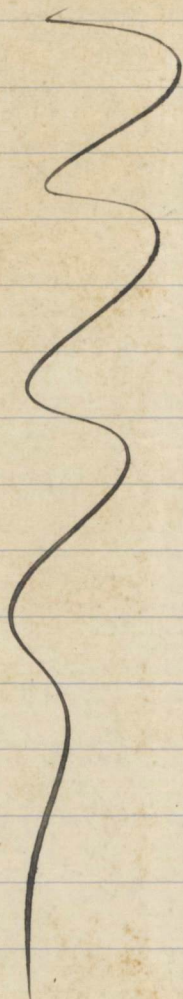
O Escrivão  
 Paul Azevedo



A wavy scribble or signature mark at the bottom of the page.



Juntados. Das vinte  
e sete dias do mês de mil  
novecentos e nove, just o  
mandado seguinte; Dadas  
facs este tempo. Em, Raul Mai-  
or, escrivão, o escri-





Ante Manuel Ignacio Car-  
mendina, Juiz Federal  
Paraná, etc.



# Mando

aos  
 officios de Justicia do Juizo, sen-  
 do-lhe este apresentado, por  
 mim assignado. Que, em seu  
 cumprimento, a represento da  
 Cunha Filho e Companhia vão  
 ao estabelecimento Commercial  
 dos representantes em onde indi-  
 quem terem bens penhoráveis e,  
 sendo ahí, mantenham os ditos  
 representantes na posse de seus  
 bens para que delles se gane,  
 quem se despendam multa e  
 pacificamente sem embargo  
 da Fazenda do Estado que  
 pretende haver o pagamento  
 do imposto denominado Patente  
 Commercial e sustinem a dita  
 Fazenda do Estado na pessoa  
 do Senhor Doutor Procurador  
 Fiscal para não perturbar em  
 nenhuma por motivo d'aquele  
 imposto, bens dos mantidos  
 sob pena de pagar a multa  
 de Cinco Contos de Reis



para a fundação de uma Ma-  
ternidade e de um Hospital  
para a infância, nesta ci-  
dade, alijadas das demais pe-  
nas da lei, ficando mais  
intimadas os officios de  
justiça encarregados de fazer  
cumprir a penhora que sustenta na  
com a apresentação deste  
mandado ou diante da con-  
tra-ff respectiva, sob pena  
de desobediencia, citando,  
em seguida, o Doutor Procu-  
rador Fiscal, como repre-  
sentante do Estado, e o  
representante da fazenda do Es-  
tado e o Doutor Procurador da Jus-  
tiça, como representantes do Estado  
para viram a primeira audiencia  
ou seu proposta a accao e crite-  
tar o preceito, offuscando os em-  
bargos que tiverem, sob pena  
de revellia e lanceamento. Que  
cumpram. Dado e passado,  
nesta cidade de Curitiba aos  
vinte e sete de Maio de mil  
novecentos e nove. Eu, Raul  
Paisant, escrivão, escrevi em  
Manoel Ignacio Carralho de Fundanea

Curitiba 27 Maio 1909

O Escrivão

Raul Paisant







Exeto de manutenção  
de posse

dos dezete dias do mez de Maio  
de mil novecentos e nove, em  
complemento, do mandado retro nos  
dirigimos, nos os officiaes de justiça  
abaixo assignados, a rua quinze  
de Novembro onde são estabelecidos,  
Lunha filho e Companhia, e sendo  
ahi, os mantivemos na posse  
judicial nos termos do mandado  
reto, de todos os bens Commercial  
em dita casa existente, a fim de  
que possam d'elles livremente usar  
e dispor sem serem perturbados  
por penhora da Fazenda do Estado.  
E assim havidos por mante-  
nidos na posse dos ditos bens os  
referidos Lunha filho e Companhia.  
Lavremo este auto do que tudo da-  
mos fe. Curitiba 17 de Maio de 1909

os officiaes de justiça  
José Modesto da Praga  
Pedro Costa Oliveira

Em seguida foram intimadas os  
officiaes de justiça que farão effe-  
ctuar a penhora para não mais  
perturbarem a posse dos man-  
tidos sob pena de dezahidien-  
cia, do que bem senti firmarem.  
o referido e verdade do que de tudo



Tudo damos fe: Curitiba 17 de maio de 1909

As officinas de justiça  
y do espediente da Praça  
Pedro Costa Bueno.

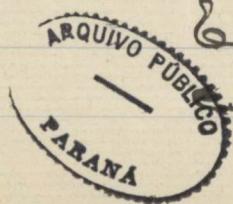
Certificamos que em virtude do  
mandado retio, e do seu contido  
intimamos a Pedro visicato de  
Sousa, Subsecretario da Fazenda  
do Estado, substituto hegar do San-  
tar procurador Fiscal da Fazenda  
do Estado; visto o Doutor procurador  
Fiscal da Fazenda do Estado, estar  
ausente, para não mais turba ap-  
passe de lenda fello e companhia  
com penhora por parte da Fazenda  
do Estado, sabe pena commada e  
bem assim para vir a primeira  
audiencia allegar os embargos que  
tiver sob pena de revelia e lan-  
camento e para o mesmo fim  
e com a mesma pena intimamos  
o Doutor procurador da justiça do  
Estado como representante; diste ten-  
do elles lido o mandado do que  
lhes demos contra fe; e elles  
bem acientes ficaram bem como  
da hora e lugar das audiencias, do que  
Tudo damos fe: Curitiba 17 de maio de 1909

custos dos  
officinas de jus-  
tas 28000  
Recebemos  
Bueno

As officinas de justiça  
y do espediente da Praça  
Pedro Costa Bueno.

7

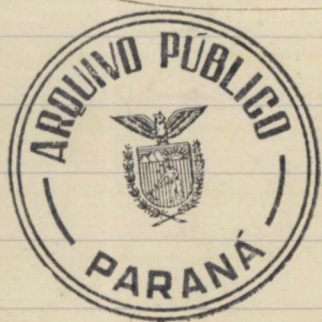
Audiencia de 19 - dos vinte e nove dias do mês de mil novecentos e nove, da audiência no lugar do Couture, o Doutor Manoel Jacinto Casarotto de Mendonça, Juiz Federal. Aberto a mesma na forma da lei, compareceram o Doutor Raphael d'Albuquerque e disse que por parte de Cunha, Filho e Companhia, accusava a mantença de posse feita em bens dos mesmos para os seus tributos por pechete da Fazenda do Estado nos termos da petição em cartório e do mandado que offerece, e bem assim a citação feita ao Doutor Procurador da Fazenda e Procurador da Justiça do Estado para virem a esta audiência bem se propoz a accção, contestar o pechete e allegar os embargos que tiverem sob pena de rebeldia e lançamento; e requeria que sob peço se houverem a mantença e as citações por feitas e accusadas, a accção por proposta e o peço por assignado, com as penas comminadas. Apregoados, não compareceram, nem alguém por elles, do que Jaco Bento tenho. Eu, Paul Naisant, escripturário, o escrevi - (assignados)



Canhoto de Mendonça - Pau-  
phil. D'Almeida - 'Este com-  
põe o original; do Que-  
dan f.º

O Escrivão

Paul Naisant



300  
Juntada - Das cento  
e nove dias do mês de  
mil novecentos e nove, junto  
a petições e documentos en-  
junto; do Que f.º este  
tomo. Em Paul Naisant,  
escrivão, o escrivão

18

Exmo. Sr. Dr. Juiz Secun. al



Curitiba 29 Maio 1909

Causa de Fazenda

Peri Emygdio Westphalen que, tén  
de siis notificado, na qualidade de Procura-  
dor Geral da Justiça do Estado, da expedien-  
do mandado de manutenção de fora passado  
em favor de Leinha, filha de Leinha e Estado  
de Paraná, por se julgarem devidas, e tes-  
tações no livro necrológico de seu enunciação -  
viam, como determina o Reg. n. 5602 de 23 de  
Dezembro de 1904, offerecer o embargos, que tem  
na oppozição e requerer que sejais feitas as autas  
com os documentos que o acompanhados, e para  
que se aja de empenho

P. a V.ª que se dirige de -  
berão e

E. S. de

Curitiba, 29 de Maio de 1909

Emygdio Westphalen



Embargos



Por embargos ao mandado de manutencão de fosse repellido em favor de Cunha, filhos de' a, contra o Estado do Paraná — de' este, nesta e melhor forma de Direito, o seguinte:

E. S. et.

1  
P. Que os requerentes, Cunha, filhos de' a, por se julgarem ameaçados na posse de seus bens, requereram mandado de manutencão em seu favor, para que não sejam sujeitos ao fisco Estadual, como está acontecendo com outros, Praça de' a, para pagamento do imposto de Patente Commercial, visto ser inconstitucional o imposto — Dec. 1. — E

2  
P. Que os requerentes allegam que as mercadorias, sobre as quaes recabe o imposto exigido, foram mandadas vir, por elles, de Paranaquã e pntos a venda em seu estabelecimento Commercial, nesta cidade — Dec. 1. — Moar

3  
P. Que e' inoparta a allegação e improcedente o mandado requerido e expedido, porque

- 1.º Não foram os embargados ameaçados na posse das mercadorias de seu Commercio, nem sequer aucto da fôrça moral e executiva para cobrança do imposto devido — Contra fe' — Dec. 1.
- 2.º O imposto exigido não foi crea.



creada por das Credores ou contra o  
dequeto na Lei 4.1185 de 11 de Junho  
de 1904 e Dec. Reg. 4.5402 de 23 de Dez de  
mesmo anno.

3º As mercadorias em embargo são  
traídas de Paranaquá para esta cidade  
de recolhidas em seu estabelecimen-  
to e ali feitas a venda.

4º Não houve reclamações alguma con-  
tra o lançamento do imposto, ape-  
sar de aviso feito em tempo, resul-  
tando a inscrição da dívida e a  
multa pela recusa de pagamento  
da mesma dívida. Além disto

4

P. Que os embargados não offereceram prova al-  
guuma de negação, que allegar soffrerem ou estarem a  
ameaça de soffrerem, sendo ainda essencial para  
providencia de mandado:

1º Que os fornecedores das mercadorias  
tributadas pelas leis estaduais estejam  
turbados ou ameaçados na for-  
-desse mercadorias, como decidio  
o Supremo Tribunal Federal em de-  
creto de 1 de Agosto de 1906 e que  
não succede com os embargados.

2º Que as mercadorias trazidas de  
Paranaquá tenham sido importa-  
das e ainda se achem, ao menos, em  
evolução ou fado de sua origem.  
Contra-fe' - doc. 1.

5

P. Que os embargados, além de não terem provado

10  
as condições referidas, sem o que é indispensável a  
mandado, não provaram também



1.º que as mercadorias a que se refe-  
rem, não Constituem objecto do Com-  
mercio interior do Estado e nem  
se acham incorporadas a massa da  
riqueza Commercial do Estado.

2.º que o imposto lançado está em  
desacordo Com os seus similares.  
Retrahe-se.

6

P. Que nenhuma mercadoria pertencente aos embar-  
gados foi embarcada pelo Poder Estadual, Como se vê da  
Contr. fe. doc. 1.º as mercadorias vieram do Paraná  
quã e foram reportes à venda em seu estabelecimen-  
to Commercial a N. 15 de Novembro, e ali foram taxa-  
das - doc. 2.º de accordo Com a lei estadual e seu regu-  
lamento - doc. 3.º - que não Contrariam as disposi-  
ções da L. e Reg. federaes.

7

P. Que o lançamento do imposto foi feito depois que  
os embarcados receberam em sua Casa Commercial  
as mercadorias, a que alludem; as quaes em momen-  
to algum de seu curso - foram embarcadas, ou a-  
rreçadas de aprehensão, Requerem em feitura por  
parte da Fazenda Estadual ou de qualquer autorea-  
de, Como tudo se vê da Contr. fe. - doc. 1.

8

P. Que, não tendo os embarcados provado ou  
mostrado - 1.º que a sua fozza sobre suas mercad-  
rias esteja sendo turbada ou ameaçada de modo  
a embarcar o seu Commercio; - 2.º que o impo-  
sto referido esteja fora das condições da lei federal



n. 1185 a 11 de Junho de 1906, para merecer a protecção  
desta lei e nenhuma das outras condições, que aucto-  
risam o Mandado; sendo certo que por ser lei espe-  
cial a lei citada, não for isto dispensa a prova  
de allegado - recordam o Supremo Tribunal Fede-  
ral de 6 de Abril de 1907; - nesta e melhor forma  
de direito, devem os presentes embargos ser recebi-  
dos e julgados improcedentes o Mandado de ma-  
nutenção de foro repetido a requerimento em em-  
bargos, pagar por estes as custas.

P. P. N. N. No.

P. C. de J.

Curitiba 29 de Maio de 1909



*Handwritten signature: Augusto de Matos*



contra fe; da peticão  
abaixo transcrita,

Off.º do Ex.º Sr. J.º Juiz Federal da  
seção do Paraná.

Dispacho

et passe o mandado na forma requerida, bõuha 27  
de elleiro de 1909 bannatto de bbandança  
Rizer bunka, Filho & b.º cammerciantes es-  
tabelecidos nesta praça que elles sup<sup>tes</sup>  
tendo feito via de paranaguá mercadorias  
para esta cidade, foram intimados para  
pagar o imposto denominado patente Com-  
mercial, e, por que não firmem esse paga-  
mento visto entenderem que tal im-  
posto é inconstitucional, foram mul-  
tados, ora, o mesmo succedeu aos cammer-  
ciantes Antonio Braga & b.º, sendo que  
contra estes a Fazenda do Estado formulou  
e executou fiscal.

ora como os sup<sup>tes</sup> também justo motivo  
fara temer que o mesmo lhe succeda,  
sendo a multa imposta a furia de que  
se quer perturba em sua posse, requerem  
a v.ª, que seja servido ordenar a  
manutençaõ de posse do sup<sup>tes</sup> nos bens  
da sua casa cammercial, por via de man-  
dado respectivo, visto tratar-se da vio-  
lencia de um direito constitucional  
para cuja defesa os sup<sup>tes</sup> tem o precii-  
to expresso da constituição, mandando que  
seja intimada a Fazenda do Estado  
na pessoa do Sr. procurador Fiscal  
para não effectuar a perthura em bens

do sup<sup>te</sup> para cobrança de imposto  
 ou multa da patente commercial,  
 sob pena de pagar a multa de  
 5.000\$000 em beneficio da funda-  
 ção de uma maternidade e um hos-  
 pital para a infancia nesta cida-  
 de, bem assim fazer o citar hom e<sub>o</sub>  
 mo do Sr Procurador da justiça para  
 verem a primeira audiencia ver  
 ver ser accusado a citação e propos-  
 ta a accão sob pena de rebelia e bar-  
 eamento e devendo ser condemna-  
 da deute da turbaei sob pena com-  
 minada e mais nas custas, e qua-  
 le-se aprezentem como e h<sup>o</sup> o o o o o o o o  
 untata, se por todas as percas de direito  
 Es de elle.

Na petição continha um sello  
 Federal de trezentos reis e assim  
 inutilizado. Curitiba de de ellecio  
 de 1909 8<sup>o</sup> y 19<sup>o</sup> y 20<sup>o</sup> y 21<sup>o</sup> y 22<sup>o</sup> y 23<sup>o</sup> y 24<sup>o</sup> y 25<sup>o</sup> y 26<sup>o</sup> y 27<sup>o</sup> y 28<sup>o</sup> y 29<sup>o</sup> y 30<sup>o</sup> y 31<sup>o</sup> y 32<sup>o</sup> y 33<sup>o</sup> y 34<sup>o</sup> y 35<sup>o</sup> y 36<sup>o</sup> y 37<sup>o</sup> y 38<sup>o</sup> y 39<sup>o</sup> y 40<sup>o</sup> y 41<sup>o</sup> y 42<sup>o</sup> y 43<sup>o</sup> y 44<sup>o</sup> y 45<sup>o</sup> y 46<sup>o</sup> y 47<sup>o</sup> y 48<sup>o</sup> y 49<sup>o</sup> y 50<sup>o</sup> y 51<sup>o</sup> y 52<sup>o</sup> y 53<sup>o</sup> y 54<sup>o</sup> y 55<sup>o</sup> y 56<sup>o</sup> y 57<sup>o</sup> y 58<sup>o</sup> y 59<sup>o</sup> y 60<sup>o</sup> y 61<sup>o</sup> y 62<sup>o</sup> y 63<sup>o</sup> y 64<sup>o</sup> y 65<sup>o</sup> y 66<sup>o</sup> y 67<sup>o</sup> y 68<sup>o</sup> y 69<sup>o</sup> y 70<sup>o</sup> y 71<sup>o</sup> y 72<sup>o</sup> y 73<sup>o</sup> y 74<sup>o</sup> y 75<sup>o</sup> y 76<sup>o</sup> y 77<sup>o</sup> y 78<sup>o</sup> y 79<sup>o</sup> y 80<sup>o</sup> y 81<sup>o</sup> y 82<sup>o</sup> y 83<sup>o</sup> y 84<sup>o</sup> y 85<sup>o</sup> y 86<sup>o</sup> y 87<sup>o</sup> y 88<sup>o</sup> y 89<sup>o</sup> y 90<sup>o</sup> y 91<sup>o</sup> y 92<sup>o</sup> y 93<sup>o</sup> y 94<sup>o</sup> y 95<sup>o</sup> y 96<sup>o</sup> y 97<sup>o</sup> y 98<sup>o</sup> y 99<sup>o</sup> y 100<sup>o</sup> y 101<sup>o</sup> y 102<sup>o</sup> y 103<sup>o</sup> y 104<sup>o</sup> y 105<sup>o</sup> y 106<sup>o</sup> y 107<sup>o</sup> y 108<sup>o</sup> y 109<sup>o</sup> y 110<sup>o</sup> y 111<sup>o</sup> y 112<sup>o</sup> y 113<sup>o</sup> y 114<sup>o</sup> y 115<sup>o</sup> y 116<sup>o</sup> y 117<sup>o</sup> y 118<sup>o</sup> y 119<sup>o</sup> y 120<sup>o</sup> y 121<sup>o</sup> y 122<sup>o</sup> y 123<sup>o</sup> y 124<sup>o</sup> y 125<sup>o</sup> y 126<sup>o</sup> y 127<sup>o</sup> y 128<sup>o</sup> y 129<sup>o</sup> y 130<sup>o</sup> y 131<sup>o</sup> y 132<sup>o</sup> y 133<sup>o</sup> y 134<sup>o</sup> y 135<sup>o</sup> y 136<sup>o</sup> y 137<sup>o</sup> y 138<sup>o</sup> y 139<sup>o</sup> y 140<sup>o</sup> y 141<sup>o</sup> y 142<sup>o</sup> y 143<sup>o</sup> y 144<sup>o</sup> y 145<sup>o</sup> y 146<sup>o</sup> y 147<sup>o</sup> y 148<sup>o</sup> y 149<sup>o</sup> y 150<sup>o</sup> y 151<sup>o</sup> y 152<sup>o</sup> y 153<sup>o</sup> y 154<sup>o</sup> y 155<sup>o</sup> y 156<sup>o</sup> y 157<sup>o</sup> y 158<sup>o</sup> y 159<sup>o</sup> y 160<sup>o</sup> y 161<sup>o</sup> y 162<sup>o</sup> y 163<sup>o</sup> y 164<sup>o</sup> y 165<sup>o</sup> y 166<sup>o</sup> y 167<sup>o</sup> y 168<sup>o</sup> y 169<sup>o</sup> y 170<sup>o</sup> y 171<sup>o</sup> y 172<sup>o</sup> y 173<sup>o</sup> y 174<sup>o</sup> y 175<sup>o</sup> y 176<sup>o</sup> y 177<sup>o</sup> y 178<sup>o</sup> y 179<sup>o</sup> y 180<sup>o</sup> y 181<sup>o</sup> y 182<sup>o</sup> y 183<sup>o</sup> y 184<sup>o</sup> y 185<sup>o</sup> y 186<sup>o</sup> y 187<sup>o</sup> y 188<sup>o</sup> y 189<sup>o</sup> y 190<sup>o</sup> y 191<sup>o</sup> y 192<sup>o</sup> y 193<sup>o</sup> y 194<sup>o</sup> y 195<sup>o</sup> y 196<sup>o</sup> y 197<sup>o</sup> y 198<sup>o</sup> y 199<sup>o</sup> y 200<sup>o</sup> y 201<sup>o</sup> y 202<sup>o</sup> y 203<sup>o</sup> y 204<sup>o</sup> y 205<sup>o</sup> y 206<sup>o</sup> y 207<sup>o</sup> y 208<sup>o</sup> y 209<sup>o</sup> y 210<sup>o</sup> y 211<sup>o</sup> y 212<sup>o</sup> y 213<sup>o</sup> y 214<sup>o</sup> y 215<sup>o</sup> y 216<sup>o</sup> y 217<sup>o</sup> y 218<sup>o</sup> y 219<sup>o</sup> y 220<sup>o</sup> y 221<sup>o</sup> y 222<sup>o</sup> y 223<sup>o</sup> y 224<sup>o</sup> y 225<sup>o</sup> y 226<sup>o</sup> y 227<sup>o</sup> y 228<sup>o</sup> y 229<sup>o</sup> y 230<sup>o</sup> y 231<sup>o</sup> y 232<sup>o</sup> y 233<sup>o</sup> y 234<sup>o</sup> y 235<sup>o</sup> y 236<sup>o</sup> y 237<sup>o</sup> y 238<sup>o</sup> y 239<sup>o</sup> y 240<sup>o</sup> y 241<sup>o</sup> y 242<sup>o</sup> y 243<sup>o</sup> y 244<sup>o</sup> y 245<sup>o</sup> y 246<sup>o</sup> y 247<sup>o</sup> y 248<sup>o</sup> y 249<sup>o</sup> y 250<sup>o</sup> y 251<sup>o</sup> y 252<sup>o</sup> y 253<sup>o</sup> y 254<sup>o</sup> y 255<sup>o</sup> y 256<sup>o</sup> y 257<sup>o</sup> y 258<sup>o</sup> y 259<sup>o</sup> y 260<sup>o</sup> y 261<sup>o</sup> y 262<sup>o</sup> y 263<sup>o</sup> y 264<sup>o</sup> y 265<sup>o</sup> y 266<sup>o</sup> y 267<sup>o</sup> y 268<sup>o</sup> y 269<sup>o</sup> y 270<sup>o</sup> y 271<sup>o</sup> y 272<sup>o</sup> y 273<sup>o</sup> y 274<sup>o</sup> y 275<sup>o</sup> y 276<sup>o</sup> y 277<sup>o</sup> y 278<sup>o</sup> y 279<sup>o</sup> y 280<sup>o</sup> y 281<sup>o</sup> y 282<sup>o</sup> y 283<sup>o</sup> y 284<sup>o</sup> y 285<sup>o</sup> y 286<sup>o</sup> y 287<sup>o</sup> y 288<sup>o</sup> y 289<sup>o</sup> y 290<sup>o</sup> y 291<sup>o</sup> y 292<sup>o</sup> y 293<sup>o</sup> y 294<sup>o</sup> y 295<sup>o</sup> y 296<sup>o</sup> y 297<sup>o</sup> y 298<sup>o</sup> y 299<sup>o</sup> y 300<sup>o</sup> y 301<sup>o</sup> y 302<sup>o</sup> y 303<sup>o</sup> y 304<sup>o</sup> y 305<sup>o</sup> y 306<sup>o</sup> y 307<sup>o</sup> y 308<sup>o</sup> y 309<sup>o</sup> y 310<sup>o</sup> y 311<sup>o</sup> y 312<sup>o</sup> y 313<sup>o</sup> y 314<sup>o</sup> y 315<sup>o</sup> y 316<sup>o</sup> y 317<sup>o</sup> y 318<sup>o</sup> y 319<sup>o</sup> y 320<sup>o</sup> y 321<sup>o</sup> y 322<sup>o</sup> y 323<sup>o</sup> y 324<sup>o</sup> y 325<sup>o</sup> y 326<sup>o</sup> y 327<sup>o</sup> y 328<sup>o</sup> y 329<sup>o</sup> y 330<sup>o</sup> y 331<sup>o</sup> y 332<sup>o</sup> y 333<sup>o</sup> y 334<sup>o</sup> y 335<sup>o</sup> y 336<sup>o</sup> y 337<sup>o</sup> y 338<sup>o</sup> y 339<sup>o</sup> y 340<sup>o</sup> y 341<sup>o</sup> y 342<sup>o</sup> y 343<sup>o</sup> y 344<sup>o</sup> y 345<sup>o</sup> y 346<sup>o</sup> y 347<sup>o</sup> y 348<sup>o</sup> y 349<sup>o</sup> y 350<sup>o</sup> y 351<sup>o</sup> y 352<sup>o</sup> y 353<sup>o</sup> y 354<sup>o</sup> y 355<sup>o</sup> y 356<sup>o</sup> y 357<sup>o</sup> y 358<sup>o</sup> y 359<sup>o</sup> y 360<sup>o</sup> y 361<sup>o</sup> y 362<sup>o</sup> y 363<sup>o</sup> y 364<sup>o</sup> y 365<sup>o</sup> y 366<sup>o</sup> y 367<sup>o</sup> y 368<sup>o</sup> y 369<sup>o</sup> y 370<sup>o</sup> y 371<sup>o</sup> y 372<sup>o</sup> y 373<sup>o</sup> y 374<sup>o</sup> y 375<sup>o</sup> y 376<sup>o</sup> y 377<sup>o</sup> y 378<sup>o</sup> y 379<sup>o</sup> y 380<sup>o</sup> y 381<sup>o</sup> y 382<sup>o</sup> y 383<sup>o</sup> y 384<sup>o</sup> y 385<sup>o</sup> y 386<sup>o</sup> y 387<sup>o</sup> y 388<sup>o</sup> y 389<sup>o</sup> y 390<sup>o</sup> y 391<sup>o</sup> y 392<sup>o</sup> y 393<sup>o</sup> y 394<sup>o</sup> y 395<sup>o</sup> y 396<sup>o</sup> y 397<sup>o</sup> y 398<sup>o</sup> y 399<sup>o</sup> y 400<sup>o</sup> y 401<sup>o</sup> y 402<sup>o</sup> y 403<sup>o</sup> y 404<sup>o</sup> y 405<sup>o</sup> y 406<sup>o</sup> y 407<sup>o</sup> y 408<sup>o</sup> y 409<sup>o</sup> y 410<sup>o</sup> y 411<sup>o</sup> y 412<sup>o</sup> y 413<sup>o</sup> y 414<sup>o</sup> y 415<sup>o</sup> y 416<sup>o</sup> y 417<sup>o</sup> y 418<sup>o</sup> y 419<sup>o</sup> y 420<sup>o</sup> y 421<sup>o</sup> y 422<sup>o</sup> y 423<sup>o</sup> y 424<sup>o</sup> y 425<sup>o</sup> y 426<sup>o</sup> y 427<sup>o</sup> y 428<sup>o</sup> y 429<sup>o</sup> y 430<sup>o</sup> y 431<sup>o</sup> y 432<sup>o</sup> y 433<sup>o</sup> y 434<sup>o</sup> y 435<sup>o</sup> y 436<sup>o</sup> y 437<sup>o</sup> y 438<sup>o</sup> y 439<sup>o</sup> y 440<sup>o</sup> y 441<sup>o</sup> y 442<sup>o</sup> y 443<sup>o</sup> y 444<sup>o</sup> y 445<sup>o</sup> y 446<sup>o</sup> y 447<sup>o</sup> y 448<sup>o</sup> y 449<sup>o</sup> y 450<sup>o</sup> y 451<sup>o</sup> y 452<sup>o</sup> y 453<sup>o</sup> y 454<sup>o</sup> y 455<sup>o</sup> y 456<sup>o</sup> y 457<sup>o</sup> y 458<sup>o</sup> y 459<sup>o</sup> y 460<sup>o</sup> y 461<sup>o</sup> y 462<sup>o</sup> y 463<sup>o</sup> y 464<sup>o</sup> y 465<sup>o</sup> y 466<sup>o</sup> y 467<sup>o</sup> y 468<sup>o</sup> y 469<sup>o</sup> y 470<sup>o</sup> y 471<sup>o</sup> y 472<sup>o</sup> y 473<sup>o</sup> y 474<sup>o</sup> y 475<sup>o</sup> y 476<sup>o</sup> y 477<sup>o</sup> y 478<sup>o</sup> y 479<sup>o</sup> y 480<sup>o</sup> y 481<sup>o</sup> y 482<sup>o</sup> y 483<sup>o</sup> y 484<sup>o</sup> y 485<sup>o</sup> y 486<sup>o</sup> y 487<sup>o</sup> y 488<sup>o</sup> y 489<sup>o</sup> y 490<sup>o</sup> y 491<sup>o</sup> y 492<sup>o</sup> y 493<sup>o</sup> y 494<sup>o</sup> y 495<sup>o</sup> y 496<sup>o</sup> y 497<sup>o</sup> y 498<sup>o</sup> y 499<sup>o</sup> y 500<sup>o</sup> y 501<sup>o</sup> y 502<sup>o</sup> y 503<sup>o</sup> y 504<sup>o</sup> y 505<sup>o</sup> y 506<sup>o</sup> y 507<sup>o</sup> y 508<sup>o</sup> y 509<sup>o</sup> y 510<sup>o</sup> y 511<sup>o</sup> y 512<sup>o</sup> y 513<sup>o</sup> y 514<sup>o</sup> y 515<sup>o</sup> y 516<sup>o</sup> y 517<sup>o</sup> y 518<sup>o</sup> y 519<sup>o</sup> y 520<sup>o</sup> y 521<sup>o</sup> y 522<sup>o</sup> y 523<sup>o</sup> y 524<sup>o</sup> y 525<sup>o</sup> y 526<sup>o</sup> y 527<sup>o</sup> y 528<sup>o</sup> y 529<sup>o</sup> y 530<sup>o</sup> y 531<sup>o</sup> y 532<sup>o</sup> y 533<sup>o</sup> y 534<sup>o</sup> y 535<sup>o</sup> y 536<sup>o</sup> y 537<sup>o</sup> y 538<sup>o</sup> y 539<sup>o</sup> y 540<sup>o</sup> y 541<sup>o</sup> y 542<sup>o</sup> y 543<sup>o</sup> y 544<sup>o</sup> y 545<sup>o</sup> y 546<sup>o</sup> y 547<sup>o</sup> y 548<sup>o</sup> y 549<sup>o</sup> y 550<sup>o</sup> y 551<sup>o</sup> y 552<sup>o</sup> y 553<sup>o</sup> y 554<sup>o</sup> y 555<sup>o</sup> y 556<sup>o</sup> y 557<sup>o</sup> y 558<sup>o</sup> y 559<sup>o</sup> y 560<sup>o</sup> y 561<sup>o</sup> y 562<sup>o</sup> y 563<sup>o</sup> y 564<sup>o</sup> y 565<sup>o</sup> y 566<sup>o</sup> y 567<sup>o</sup> y 568<sup>o</sup> y 569<sup>o</sup> y 570<sup>o</sup> y 571<sup>o</sup> y 572<sup>o</sup> y 573<sup>o</sup> y 574<sup>o</sup> y 575<sup>o</sup> y 576<sup>o</sup> y 577<sup>o</sup> y 578<sup>o</sup> y 579<sup>o</sup> y 580<sup>o</sup> y 581<sup>o</sup> y 582<sup>o</sup> y 583<sup>o</sup> y 584<sup>o</sup> y 585<sup>o</sup> y 586<sup>o</sup> y 587<sup>o</sup> y 588<sup>o</sup> y 589<sup>o</sup> y 590<sup>o</sup> y 591<sup>o</sup> y 592<sup>o</sup> y 593<sup>o</sup> y 594<sup>o</sup> y 595<sup>o</sup> y 596<sup>o</sup> y 597<sup>o</sup> y 598<sup>o</sup> y 599<sup>o</sup> y 600<sup>o</sup> y 601<sup>o</sup> y 602<sup>o</sup> y 603<sup>o</sup> y 604<sup>o</sup> y 605<sup>o</sup> y 606<sup>o</sup> y 607<sup>o</sup> y 608<sup>o</sup> y 609<sup>o</sup> y 610<sup>o</sup> y 611<sup>o</sup> y 612<sup>o</sup> y 613<sup>o</sup> y 614<sup>o</sup> y 615<sup>o</sup> y 616<sup>o</sup> y 617<sup>o</sup> y 618<sup>o</sup> y 619<sup>o</sup> y 620<sup>o</sup> y 621<sup>o</sup> y 622<sup>o</sup> y 623<sup>o</sup> y 624<sup>o</sup> y 625<sup>o</sup> y 626<sup>o</sup> y 627<sup>o</sup> y 628<sup>o</sup> y 629<sup>o</sup> y 630<sup>o</sup> y 631<sup>o</sup> y 632<sup>o</sup> y 633<sup>o</sup> y 634<sup>o</sup> y 635<sup>o</sup> y 636<sup>o</sup> y 637<sup>o</sup> y 638<sup>o</sup> y 639<sup>o</sup> y 640<sup>o</sup> y 641<sup>o</sup> y 642<sup>o</sup> y 643<sup>o</sup> y 644<sup>o</sup> y 645<sup>o</sup> y 646<sup>o</sup> y 647<sup>o</sup> y 648<sup>o</sup> y 649<sup>o</sup> y 650<sup>o</sup> y 651<sup>o</sup> y 652<sup>o</sup> y 653<sup>o</sup> y 654<sup>o</sup> y 655<sup>o</sup> y 656<sup>o</sup> y 657<sup>o</sup> y 658<sup>o</sup> y 659<sup>o</sup> y 660<sup>o</sup> y 661<sup>o</sup> y 662<sup>o</sup> y 663<sup>o</sup> y 664<sup>o</sup> y 665<sup>o</sup> y 666<sup>o</sup> y 667<sup>o</sup> y 668<sup>o</sup> y 669<sup>o</sup> y 670<sup>o</sup> y 671<sup>o</sup> y 672<sup>o</sup> y 673<sup>o</sup> y 674<sup>o</sup> y 675<sup>o</sup> y 676<sup>o</sup> y 677<sup>o</sup> y 678<sup>o</sup> y 679<sup>o</sup> y 680<sup>o</sup> y 681<sup>o</sup> y 682<sup>o</sup> y 683<sup>o</sup> y 684<sup>o</sup> y 685<sup>o</sup> y 686<sup>o</sup> y 687<sup>o</sup> y 688<sup>o</sup> y 689<sup>o</sup> y 690<sup>o</sup> y 691<sup>o</sup> y 692<sup>o</sup> y 693<sup>o</sup> y 694<sup>o</sup> y 695<sup>o</sup> y 696<sup>o</sup> y 697<sup>o</sup> y 698<sup>o</sup> y 699<sup>o</sup> y 700<sup>o</sup> y 701<sup>o</sup> y 702<sup>o</sup> y 703<sup>o</sup> y 704<sup>o</sup> y 705<sup>o</sup> y 706<sup>o</sup> y 707<sup>o</sup> y 708<sup>o</sup> y 709<sup>o</sup> y 710<sup>o</sup> y 711<sup>o</sup> y 712<sup>o</sup> y 713<sup>o</sup> y 714<sup>o</sup> y 715<sup>o</sup> y 716<sup>o</sup> y 717<sup>o</sup> y 718<sup>o</sup> y 719<sup>o</sup> y 720<sup>o</sup> y 721<sup>o</sup> y 722<sup>o</sup> y 723<sup>o</sup> y 724<sup>o</sup> y 725<sup>o</sup> y 726<sup>o</sup> y 727<sup>o</sup> y 728<sup>o</sup> y 729<sup>o</sup> y 730<sup>o</sup> y 731<sup>o</sup> y 732<sup>o</sup> y 733<sup>o</sup> y 734<sup>o</sup> y 735<sup>o</sup> y 736<sup>o</sup> y 737<sup>o</sup> y 738<sup>o</sup> y 739<sup>o</sup> y 740<sup>o</sup> y 741<sup>o</sup> y 742<sup>o</sup> y 743<sup>o</sup> y 744<sup>o</sup> y 745<sup>o</sup> y 746<sup>o</sup> y 747<sup>o</sup> y 748<sup>o</sup> y 749<sup>o</sup> y 750<sup>o</sup> y 751<sup>o</sup> y 752<sup>o</sup> y 753<sup>o</sup> y 754<sup>o</sup> y 755<sup>o</sup> y 756<sup>o</sup> y 757<sup>o</sup> y 758<sup>o</sup> y 759<sup>o</sup> y 760<sup>o</sup> y 761<sup>o</sup> y 762<sup>o</sup> y 763<sup>o</sup> y 764<sup>o</sup> y 765<sup>o</sup> y 766<sup>o</sup> y 767<sup>o</sup> y 768<sup>o</sup> y 769<sup>o</sup> y 770<sup>o</sup> y 771<sup>o</sup> y 772<sup>o</sup> y 773<sup>o</sup> y 774<sup>o</sup> y 775<sup>o</sup> y 776<sup>o</sup> y 777<sup>o</sup> y 778<sup>o</sup> y 779<sup>o</sup> y 780<sup>o</sup> y 781<sup>o</sup> y 782<sup>o</sup> y 783<sup>o</sup> y 784<sup>o</sup> y 785<sup>o</sup> y 786<sup>o</sup> y 787<sup>o</sup> y 788<sup>o</sup> y 789<sup>o</sup> y 790<sup>o</sup> y 791<sup>o</sup> y 792<sup>o</sup> y 793<sup>o</sup> y 794<sup>o</sup> y 795<sup>o</sup> y 796<sup>o</sup> y 797<sup>o</sup> y 798<sup>o</sup> y 799<sup>o</sup> y 800<sup>o</sup> y 801<sup>o</sup> y 802<sup>o</sup> y 803<sup>o</sup> y 804<sup>o</sup> y 805<sup>o</sup> y 806<sup>o</sup> y 807<sup>o</sup> y 808<sup>o</sup> y 809<sup>o</sup> y 810<sup>o</sup> y 811<sup>o</sup> y 812<sup>o</sup> y 813<sup>o</sup> y 814<sup>o</sup> y 815<sup>o</sup> y 816<sup>o</sup> y 817<sup>o</sup> y 818<sup>o</sup> y 819<sup>o</sup> y 820<sup>o</sup> y 821<sup>o</sup> y 822<sup>o</sup> y 823<sup>o</sup> y 824<sup>o</sup> y 825<sup>o</sup> y 826<sup>o</sup> y 827<sup>o</sup> y 828<sup>o</sup> y 829<sup>o</sup> y 830<sup>o</sup> y 831<sup>o</sup> y 832<sup>o</sup> y 833<sup>o</sup> y 834<sup>o</sup> y 835<sup>o</sup> y 836<sup>o</sup> y 837<sup>o</sup> y 838<sup>o</sup> y 839<sup>o</sup> y 840<sup>o</sup> y 841<sup>o</sup> y 842<sup>o</sup> y 843<sup>o</sup> y 844<sup>o</sup> y 845<sup>o</sup> y 846<sup>o</sup> y 847<sup>o</sup> y 848<sup>o</sup> y 849<sup>o</sup> y 850<sup>o</sup> y 851<sup>o</sup> y 852<sup>o</sup> y 853<sup>o</sup> y 854<sup>o</sup> y 855<sup>o</sup> y 856<sup>o</sup> y 857<sup>o</sup> y 858<sup>o</sup> y 859<sup>o</sup> y 860<sup>o</sup> y 861<sup>o</sup> y 862<sup>o</sup> y 863<sup>o</sup> y 864<sup>o</sup> y 865<sup>o</sup> y 866<sup>o</sup> y 867<sup>o</sup> y 868<sup>o</sup> y 869<sup>o</sup> y 870<sup>o</sup> y 871<sup>o</sup> y 872<sup>o</sup> y 873<sup>o</sup> y 874<sup>o</sup> y 875<sup>o</sup> y 876<sup>o</sup> y 877<sup>o</sup> y 878<sup>o</sup> y 879<sup>o</sup> y 880<sup>o</sup> y 881<sup>o</sup> y 882<sup>o</sup> y 883<sup>o</sup> y 884<sup>o</sup> y 885<sup>o</sup> y 886<sup>o</sup> y 887<sup>o</sup> y 888<sup>o</sup> y 889<sup>o</sup> y 890<sup>o</sup> y 891<sup>o</sup> y 892<sup>o</sup> y 893<sup>o</sup> y 894<sup>o</sup> y 895<sup>o</sup> y 896<sup>o</sup> y 897<sup>o</sup> y 898<sup>o</sup> y 899<sup>o</sup> y 900<sup>o</sup> y 901<sup>o</sup> y 902<sup>o</sup> y 903<sup>o</sup> y 904<sup>o</sup> y 905<sup>o</sup> y 906<sup>o</sup> y 907<sup>o</sup> y 908<sup>o</sup> y 909<sup>o</sup> y 910<sup>o</sup> y 911<sup>o</sup> y 912<sup>o</sup> y 913<sup>o</sup> y 914<sup>o</sup> y 915<sup>o</sup> y 916<sup>o</sup> y 917<sup>o</sup> y 918<sup>o</sup> y 919<sup>o</sup> y 920<sup>o</sup> y 921<sup>o</sup> y 922<sup>o</sup> y 923<sup>o</sup> y 924<sup>o</sup> y 925<sup>o</sup> y 926<sup>o</sup> y 927<sup>o</sup> y 928<sup>o</sup> y 929<sup>o</sup> y 930<sup>o</sup> y 931<sup>o</sup> y 932<sup>o</sup> y 933<sup>o</sup> y 934<sup>o</sup> y 935<sup>o</sup> y 936<sup>o</sup> y 937<sup>o</sup> y 938<sup>o</sup> y 939<sup>o</sup> y 940<sup>o</sup> y 941<sup>o</sup> y 942<sup>o</sup> y 943<sup>o</sup> y 944<sup>o</sup> y 945<sup>o</sup> y 946<sup>o</sup> y 947<sup>o</sup> y 948<sup>o</sup> y 949<sup>o</sup> y 950<sup>o</sup> y 951<sup>o</sup> y 952<sup>o</sup> y 953<sup>o</sup> y 954<sup>o</sup> y 955<sup>o</sup> y 956<sup>o</sup> y 957<sup>o</sup> y 958<sup>o</sup> y 959<sup>o</sup> y 960<sup>o</sup> y 961<sup>o</sup> y 962<sup>o</sup> y 963<sup>o</sup> y 964<sup>o</sup> y 965<sup>o</sup> y 966<sup>o</sup> y 967<sup>o</sup> y 968<sup>o</sup> y 969<sup>o</sup> y 970<sup>o</sup> y 971<sup>o</sup> y 972<sup>o</sup> y 973<sup>o</sup> y 974<sup>o</sup> y 975<sup>o</sup> y 976<sup>o</sup> y 977<sup>o</sup> y 978<sup>o</sup> y 979<sup>o</sup> y 980<sup>o</sup> y 981<sup>o</sup> y 982<sup>o</sup> y 983<sup>o</sup> y 984<sup>o</sup> y 985<sup>o</sup> y 986<sup>o</sup> y 987<sup>o</sup> y 988<sup>o</sup> y 989<sup>o</sup> y 990<sup>o</sup> y 991<sup>o</sup> y 992<sup>o</sup> y 993<sup>o</sup> y 994<sup>o</sup> y 995<sup>o</sup> y 996<sup>o</sup> y 997<sup>o</sup> y 998<sup>o</sup> y 999<sup>o</sup> y 1000<sup>o</sup>



o official de justiça  
 pro elleo do da Proga

Curitiba, 29 de maio de 1909  
 Eng<sup>o</sup> Victor Balen



receber  
 pela presun-  
 te carta fe  
 Rano



Certifico, por ordem do Sr<sup>o</sup> Secretario de  
 Finanças, em virtude de solicitação do  
 Sr<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Procurador Geral da Justiça, que re-  
 vendo o processo administrativo instaura-  
 do contra os Srs<sup>es</sup> Cunha Filho & Cia para  
 cobrança do imposto de "Patente", revista a  
 certidão do teor seguinte: Certifico que nes-  
 ta data entregue aos Srs<sup>es</sup> Cunha Filho -  
 & Cia, Commerciantes estabelecidos nesta Ca-  
 pital, o aviso para pagamento do imposto  
 do teor seguinte: Os Srs<sup>es</sup> Cunha Filho & Cia,  
 Commerciantes estabelecidos nesta Capital, fi-  
 cam avisados para pagar, no prazo da lei,  
 o imposto de Commercio denominado pa-  
 tente Commercial, proporcional ao peso das  
 mercadorias recebidas e exportadas à venda no  
 seu estabelecimento Commercial, sito a Rua  
 quinze de Novembro, numero Cincoenta e  
 seis, data Cidade, Comro Revista da nota de es-  
 pedição da Estrada de ferro do Paraná, nume-  
 ro quatro cento e sete, deste mez, sendo doiz  
 fardos de tecido, peso cento e vinte kilos e  
 trezentos reis trinta e seis mil reis. Na falta  
 do pagamento o imposto sera cobrado em  
 dobro com a multa respectiva, na forma  
 da lei. Curitiba, dezesseis de Maio de mil nove  
 cento e nove. O Collector (exigido) Joaquim  
 Antonio de Layala. Curitiba dezesseis de Ma-  
 io de mil nove cento e nove. O Auxiliario  
 da Collectoria - Gabriel Natal. É o que  
 se contém em dita certidão o qual me  
 reporto. Curitiba, 28 de Maio de 1909. Eu  
 Antonio Manoel da Cruz, Archiverista

da Secretaria de Finanças que a seguir,  
confere e assigno.



Antonio Yanoel de Luada  
Confere.  
Curitiba

Confere  
M. B. de Almeida  
Director



Curitiba, 29 de Maio de 1909  
Eugênio de Veitphalke





Encargado. Dos  
dois dias de Junho do mil  
trezentos e nove, faço os Com-  
missarios do Sr. Sr. Juiz Federal,  
do Que faço este termo. Em,  
Paul Maisant, escrivão,  
escrivão. - 29 -

300

Dê-se vista a parte beneficiada, e de  
Junho de 1909. Samuel de Sousa Chaves

Data. Dos dois  
dias de Junho do anno su-  
perior, me foram entregues  
estes autos. Do Que faço  
este termo. Em, Paul Mais-  
sant, escrivão, o escrivão.

300

Vista. Dos  
sete dias de Junho do  
mesmo anno acima, faço  
os Com missarios do Sr. Sr.  
Pompilio D'Assumpcao, do  
Que faço este termo. Em,  
Paul Maisant, escrivão, o escrivão  
102

300

Em syenda  
14 de Junho de 1909  
W. M. P.

Data. Dos 300.

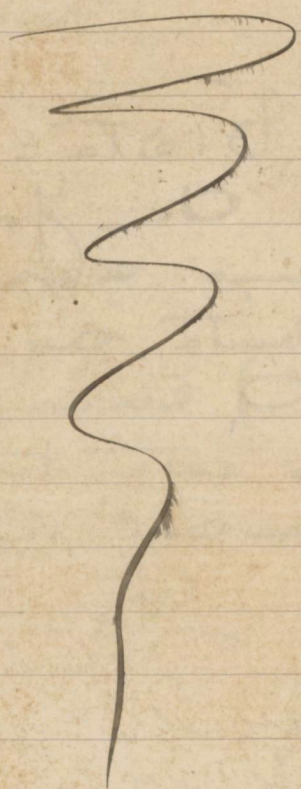


vinte e cinco dias de junho  
 de mil novecentos e nove,  
 no foram entregues estas au-  
 tos; do que faço este  
 termo. Em, Paul Maisant,  
 escrivão, que o escrevi -

20  
1

Junta da. O dia  
 vinte e cinco dias de ju-  
 nho de mil novecentos e  
 nove, junto a contatação  
 supente, do que faço este  
 termo. Em, Paul Maisant,  
 escrivão, que o escrevi -

20  
1



*O Arcabuz*  
*Secretaria de Finanças*

# Secretaria de Finanças

## DECRETO N. 257

O Vice-Presidente do Estado do Paraná, usando da faculdade que lhe confere o art. 1º das Disposições Permanentes da Lei n. 611, de 6 de Abril de 1905 manda que, na percepção do imposto denominado «Patente Commercial» se observe o seguinte:

### REGULAMENTO

#### IMPOSTO DE PATENTE COMMERCIAL

Art. 1.º O imposto denominado «Patente Commercial» incide sobre as mercadorias estrangeiras ou sobre as nacionaes de produção de outros Estados, depois de terem entrado no territorio do Estado e de constituirem objecto do seu commercio interno, incorporando-se ao acervo de suas proprias riquezas. (Lei federal n. 1185, de 11 de Junho de 1904 e Decreto federal n. 5402, de 23 de Dezembro de 1904).

§ Unico. O mesmo imposto incide igualmente sobre as mercadorias similares de produção do Estado (Lei e Decreto citados).

Art. 2.º Ficam sujeitos ao imposto de que trata o art. antecedente os estabelecimentos commerciaes, hotéis, restaurants, kiosques, armazens de companhias ou emprezas de qualquer natureza e outros estabelecimentos permanentes ou temporarios que receberem as mercadorias de que trata o mesmo art. e dellas fizerem objecto de commercio, expondo-as á venda ou entregando as ao consumo.

Art. 3.º Entende-se «expostas á venda» as «entregues ao consumo», constituindo assim objecto do commercio interno do Estado, as mercadorias que torem encontradas dentro dos estabelecimentos especificados no art. antecedente ou em poder de mercadores ambulantes.

Art. 4.º O pagamento do imposto de que tratam os arts. antecedentes será feito, conforme preferirem os contribuintes, numa das seguintes occasiões:

I Quando, entrando para o commercio interno do Estado, as referidas mercadorias tiverem de transitar, das cidades do littoral para as do interior, afim de serem expostas á venda, ou entregues ao consumo;

II Quando, recebidas pelo respectivo destinatario, por elle forem expostas á venda, ou entregues ao consumo.

Art. 5.º A cobrança do imposto, na occasião em que as mercadorias tiverem de transitar para as localidades de seu destino (art. 4º, I), será feita pelo peso dos volumes que as contiverem e pelo processo até agora observado, na conformidade dos Dec. ns. 3 e 12, de 20 de Fevereiro e 18 de Junho de 1896, e instrucções em vigor.

Art. 6.º Quando, na conformidade do art. 4º, II, o destinatario das mercadorias preferir pagar o imposto na occasião em que as receber e expuzer á venda ou as entregar ao consumo, fará essa de-

claração no respectivo despacho, na occasião em que as mesmas mercadorias tiverem de seguir seu destino.

Esse despacho será feito para todas as mercadorias de que trata o art. 1º e seu §, na conformidade do processo estabelecido nos Dec. ns. 3 e 12, de 20 de Fevereiro e 18 de Junho de 1896; e, calculado o imposto devido, o empregado do fisco enviará o mesmo despacho á Secretaria de Finanças com a seguinte nota, datada e assignada: «A pagar Rs. .... de imposto».

Art. 7.º De posse do despacho a que se refere o art. antecedente, a Secretaria de Finanças expedirá ao destinatario das mercadorias um aviso, dando-lhe o prazo de 5 dias para pagamento da importancia devida.

Art. 8.º Na falta desse pagamento, ao infractor será imposta a multa de 500\$ a 1.000\$ e, tanto essa multa, como a importancia do imposto serão cobradas executivamente.

Art. 9.º As casas commerciaes e demais estabelecimentos (art. 2º), que fizerem no Estado, o commercio de mercadorias estrangeiras ou nacionaes, deste ou de outros Estados, expondo-as á venda ou entregando as ao consumo (Lei federal citada, art. 2º), e que se recusarem ao pagamento do imposto definido no art. 1º deste Reg., ficam sujeitos ao pagamento do mesmo imposto em dobro.

Art. 10. Para effectividade do disposto no art. anterior o empregado do fisco, quando se dê a recusa de que trata esse mesmo art., calculará, á vista do respectivo despacho, ou de copia ou certidão da nota de expedição da Estrada de Ferro, a importancia do imposto a pagar, elevando ao dobro as respectivas taxas, e enviará com urgencia esses papeis á Secretaria de Finanças, que, a seu turno, os remetterá á repartição arrecadadora, para os fins deste Reg.

Art. 11. De posse desses documentos, a repartição arrecadadora, logo que as referidas mercadorias, incorporando-se ao acervo das riquezas do Estado e constituindo objecto do seu commercio interno, forem expostas á venda ou entregues ao consumo, fará o lançamento do referido imposto e notificará o respectivo commerciante para o pagamento devido, no prazo de 5 dias.

Art. 12. Si, expirado esse prazo, o imposto não for pago, a mesma repartição arrecadadora imporá ao infractor a multa de 500\$ a 1.000\$, lavrará o respectivo auto de infração e devolverá com urgencia todos os papeis á Secretaria de Finanças, para proceder-se á cobrança executiva do mesmo imposto e da multa.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná, em 1º de Julho de 1905, 17ª da Republica.

JOÃO CANDIDO FERREIRA.

Joaquim P. P. Chichorro Junior.

*Devi em 909*  
*no dia 17 de julho*  
*de 1905*



*Conferiu com o original o Dec. presente sob n.º 257 de 1.º de julho de 1905. O chefe da Secção do Expediente, Alcides Heineke*



Não é preciso dizer muito sobre a hypothese em debate neste autos.

De tudo que o illustre D. Procurador da Republica queris que os A. p. provarem, si uma coisa they cabris provar. Que estavam ameaçados de ser turbados em sua posse por um acto do executivo estadual que fere principios constitucionaes. A nous trousee. a digno 1.º D. Procurador da Justica.

He' juntou o Decreto n. 257 e e conferon a p. 10 que os Embargos tiveram mercaderias, que veiam de Panamagua, taxadas em seu estabelecimento com o Decreto prova. a que o commerciante não pagando o imposto seri' este cobrado executivamente com a nullis. Ora a cobranças executivas comeees por penhora. Penhora se faz com a aprehensão real e fideiuss da coisa, tirando-se da posse natural e civil do possuidor. Logo, ha perturbacão da posse manca e precipes.

Os embargados não pagaram o imposto, pelo que, e' logico, ficaram sob a ameaça do executivo com a sua preliminar de penhoras, ameaçados, portanto, de ser perturbados na posse dos seus bens.

Com os embargo se prova a allegacão de que houve a parte administrativa de



coheção de que o executivo seria a eme-  
quência,



Essa ameaça provém de uma tarcaça in-  
constitucional, criada pelo Estado, sobre as  
mercadorias importadas.

O Regulamento em que se funda a coheção  
de imposto diz no número 1 e 2 do  
art 4º que o pagamento do imposto de  
que trata será feito, quando as merca-  
dorias tiverem de transitar das ci-  
dades do litoral para as do interior  
ou quando, recolhidas pelo respecti-  
vo destinatário, por elle forem repa-  
tas a venda ou entregue ao consu-  
mo.

Os Art. que não pagarem o imposto no  
litoral estariam sujeitos a 2ª hypothese.  
Essa hypothese que em principio parece  
estar de accordo com a lei federal n.  
1185 de 11 de Junho de 1904 e herdada  
pelo art 17º que determina que de posse  
de aviso em que o mercado declara supe-  
rir pagar quando expuser a venda, ser-lhe-  
á concedido o prazo de 5 dias para effectuar,  
e porque embora o pagamento não seja im-  
mediato a tarcaça se faz a entra-  
da da mercadoria.

Por a referida lei federal se admitte  
a tarcaça de imposto de mercadorias  
nacionais ou estrangeiras quando  
ellas se tornarem incorporadas ao consumo.



mercú interno do Estado e constitue objecto do seu commercio. E as mercadorias dos Set. foram taxadas na forma de Regulamento em Paranaguá.

Além disto fere directamente a Constituição da Republica em imports.

Porque, a carta fundamental do paiz, declarou livre de imports e commercio de cabotagem, e reservou para o Union os imports de importação de mercadorias estrangeiras, ao mesmo tempo que prohibiu a taxaçao de imports ou passagem dos productos de um para outro Estado.

E tais cautelas foi o poder constituinte, que para bem clarificar e seu pensamento, afi de evitar interpretaçoes sophisticadas, estabeleceu que ainda quando as mercadorias estrangeiras se destinarem ao consumo no territorio dos Estados, e estes se i licito tribularem-nas, mediante reversão para os cofres da Union, de respectivo imports.

Ora de duas maneiras: ou se imports de que fôr avisado os Set. foi taxado em Paranaguá na forma do Regulamento e nem caso e fôr de devida e em qualquer hypothese inconstitucional; ou não fôr e nem caso a cobrança e inconstitucional, porque ninguém e obrigado a pagar ou deixar de pagar alguma coisa, senão em virtude de lei; e porque nenhum imports de qualquer natureza podesse ser cobrado senão em virtude de lei.

lei que o autoris. (art. 72 da Constitucão)  
Em todo caso como a cobrança se funda  
em um direito inconstitucional, por ser injusta  
a forma por que a executem, ella é sem-  
pre inconstitucional.

Logo mesmo já disse no Congresso Estadual  
o leader da bancada em todos os actos  
o illustre Sr. Francisco de Sá e  
seus a que se a. aristas,  
E' tanto de certo o seu juramento,  
em abaj e de todos os que se fez,  
incluindo o governo, que me  
diferem pelo Decreto n. 278  
publicado no "Republica" de 4 de  
Junho o systema de cobrança  
depois das agitações de commer-  
cio e das agitações, digo das  
accões judicias.

Seis pagar injurias a V. Ex. por mais tempo  
tudo de aristas.

E' pois de duvida que o mandado deve  
ser cumprido.



Delegação - dos  
vinte e seis dias de junho  
de mil novecentos e nove, faço  
os seguintes autos do Sr. J. J. F. F.  
F. F. do que faço este  
Tomo. Em, Paul Hainant,  
escrivão, o escrevi

19

Sellados e preparados Curitiba, 26  
de junho de 1909. Samuel Sobral Chaves

Data - Dos vinte  
e seis dias de junho de mil  
novecentos e nove, me foram  
entregues estes autos; do que  
faço este Tomo. Em, Paul  
Hainant, escrivão, o escrevi

Outifio, tu inti-  
mado o Sr. Promotor fiscal  
da justiça do Estado para  
deber e preparar estes autos;  
do que dou fei.

Curitiba, 28 de junho 1909

O Escrivão  
Paul Hainant





Paga o Sello de  
dois mil e qua-  
trocentos Reis por  
oito folhas de  
papel escriptas.

Contiba, 30 de  
Junho 1909  
O Escrivã  
Paul Hansant.

Contas pagar pelo Estado:

R. Juiz  
Julho

0.000

Escrivã

Contas Antigas

23.300

Conta

4.000

Sello de p.

2.400

29.700

R. 34.700

Contiba, 30 de Junho - 1909

O Escrivã

Paul Hansant

Com o lugar - Ode  
tudo dia de julho de mil  
novecentos e nove, faço - as con-  
dições do Sr. Juiz Federal;  
do que faço este termo. Eu, Paul

Maisant, esmead, o esmead  
- 013 -



Vistos, etc.

Campha, Filhos & Camp.ª negociantes estabelecidos nesta cidade por seu advogado, requereram a este juiz mandado de manutenção de posse para mercadorias que possuem em sua casa comercial, sob o fundamento de, intimados para pagarem o imposto estadual denominado Patente Commercial, recusaram-se a attender a intimação por considerarem dito imposto inconstitucional.

O caso com a recusa ao pagamento desse imposto se acharam ameaçados de furtiva pela Fazenda do Estado em suas mercadorias importadas sobre as quais recabe o mencionado tributo requeram ainda para serem mantidos na posse mansa e pacifica dos seus bens existentes em sua casa commercial para que delles usem, gozem e disfrutem livremente. Concedido o mandado foram oppostos pelo Sr. Procurador Geral da Justica do Estado os embargos de fls. 9 a 10 v. que os A. A. sustentaram, fls. 15 a 16 v.

O que tudo visto e examinado; e considerando que o imposto estadual de Patente Commercial, regulado pelo decreto n.º 257 de 1.º de julho de 1905,



que recae sobre as mercadorias importadas pelos O. O. pere de frente o principio da Constituição Federal, que prohibe de um modo positivo o tributo sobre mercadorias de procedencia estrangeira e declara livre de impostos o commercio de cabotagem salva a hypothese do §. 3º do art. 9, (Const. Federal art. 9 n. 1 e 2); e

Considerando que nos termos do referido decreto estadual (doc. de fls. 13) o imposto aki regulado não obedece tambem ás prescripções da lei federal n. 1184 de 11 de junho de 1904, (arts. 2º n. 1 e 3º) visto como sua applicação tem lugar antes que as mercadorias a elle sujeitas se encontrem propriamente incorporadas á riqueza do Estado, (Acórdão do Supremo Tribunal de 24 de outubro de 1906);

Considerando ainda que, como pay unto o documento de fls. 12, os O. O. Cunha, Filho & Camp. <sup>ca</sup> foram ameaçados de turbacão de posse em suas mercadorias;

Considerando finalmente que das allegações e documentos produzidos pelo embargante o Sr. Procurador Geral da justiça do Estado, não se pode inferir a legitimidade do citado imposto estadual regulado pelo mencionado decreto n. 257 de 1º de julho de 1905;

Conjuncto o mandado de manutenção de posse expedido em favor dos negociantes Cunha, Filho & Camp. <sup>ca</sup>.



estabelecidos nesta Capital para as mes-  
cadorias existentes em sua casa com-  
mercial e condemos o subargante  
nas custas. Curitiba, 7 de Julho de  
1909. F. L. Soares

Oste. Odes  
este dia de julho de  
mil novecentos e nove, me  
João entregues estes autos,  
do que faço este termo.  
Eu, Paul Mourant, es-  
crevi, o escri.

Cartório Ter-  
minado. do termo aci-  
ma o Sr. Procurador do  
Estado e os representantes  
Câmara Fidei Pl<sup>is</sup>. do  
que deu fei-  
O autista, 7 de julho  
1909



O Escrivão  
Paul Mourant



~~Junta da - das  
 dia de julho de  
 apresentas a nome, just  
 a peticao seguinte, do  
 que faz este termo. em,  
 Real Mesaout, escrivã,  
 e escrivã -~~

